

ESTUDO COMPARATIVO DO PERFIL HISTOLÓGICO DESENCADEADO PELA DESNERVAÇÃO OU IMOBILIZAÇÃO DO MÚSCULO SÓLEO (APOIO UNIP)

Aluna: Danielle Andriotti de Miguel

Orientador: Prof. Dr. Carlos Alberto da Silva

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Campinas Swift

A dinâmica contrátil da musculatura esquelética depende tanto de sistemas de controle neural quanto da eficiência metabólica gerando ATP (trifosfato de adenosina) de acordo com as necessidades funcionais. A matriz tecidual é composta de células musculares, tecido conjuntivo, suprimento sanguíneo e inervação, produzindo assim, a movimentação corpórea, na qual está envolvido o controle neuromuscular e os ajustes complexos que abrangem sinalizadores químicos, envolvidos no aporte de substratos metabolizáveis e geração de energia. Essa homeostasia funcional pode ser comprometida por diferentes fatores, dentre eles, a desnervação e a imobilização. O objetivo deste trabalho foi investigar as características morfométricas do músculo sóleo submetido à desnervação ou ao desuso induzido por imobilização. Foram utilizados ratos Wistar, distribuídos em grupos experimentais (n=6), a saber: grupo controle, grupo desnervado e grupo imobilizado. A análise realizada foi a determinação da área de secção transversa das fibras do músculo sóleo. A análise estatística foi realizada pelo teste de normalidade de Shapiro-Wilk, ANOVA: *one way* e teste de Tukey, ($P < 0,05$). Os resultados da análise morfométrica indicaram que a desnervação promoveu redução na área das fibras, fenômeno também constatado no músculo em desuso induzido pela imobilização. Conclui-se que a atrofia induzida por desnervação do músculo esquelético é maior se comparada à determinada por imobilização, indicando que a relação anabolismo/catabolismo depende diretamente da integridade da inervação motora.